



Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A.

Parte do grupo UBS

C.N.P.J. 61.809.182/0001-30

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 25 de março de 2025.

Apresentação
Submetemos a apreciação de V.S.as, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações financeiras da Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A. ("Corretora") para o semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Evolução dos negócios
A Corretora Credit Suisse Hedging-Griffo apresentou um lucro no exercício de R\$234.423 (2023 - prejuízo de R\$327.557), decorrente, principalmente, da receita da venda da gestão dos fundos imobiliários ao Pátria Investimentos Ltda. As receitas com taxas de administração e performance apresentaram uma redução no exercício, decorrente de uma diminuição das margens, em razão da elevada taxa de juros no período.

Principais fatos societários e/ou administrativos ocorridos até a data de apresentação das demonstrações financeiras
Em 31 de maio de 2024, foi concluída a fusão entre o UBS A.G. e o Credit Suisse A.G. ("Parent Bank merger - PBM"), com a consequente incorporação do Credit Suisse A.G. Desta forma, o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. passou a ser controlado diretamente pelo UBS A.G.

Até a data de emissão deste relatório não havia ocorrido nenhuma outra mudança na estrutura societária do grupo no Brasil, além da mencionada acima, como resultado do acordo para a fusão dos negócios do Credit Suisse Group A.G. e UBS A.G. celebrado em 19 de março de 2024.

Conforme aprovação do Banco Central do Brasil, a partir de 1º de julho de 2024, o Conglomerado Prudencial UBS Brasil passou a ser composto pelas seguintes entidades: Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A.,

Banco Credit Suisse (Brasil) S.A., Credit Suisse (Brasil) S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A., Credit Suisse Brazil (Bahamas) Limited, UBS BB Banco de Investimento S.A. e UBS BB Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., além dos fundos de investimento proprietários, tendo como empresa líder o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A.

Política de distribuição de dividendos
Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado conforme legislação em vigor.

Índice de Basileia
O Conglomerado UBS Brasil apura seus limites operacionais de forma consolidada. O Patrimônio de Referência, em 31 de dezembro de 2024, era de R\$6.604.535 mil (2023 - R\$5.698.537 mil) e o Patrimônio de Referência mínimo requerido para o RWA (Risk-weighted Assets) correspondia a R\$1.429.577 mil (2023 - R\$1.623.082 mil), resultando em uma margem de R\$5.174.958 mil (2023 - R\$4.075.455 mil). O índice de Basileia, em 31 de dezembro de 2024, era de 36,96% (2023 - 28,09%).
(*) Os saldos comparativos de 2023 correspondem ao Conglomerado Credit Suisse Brasil, portanto, tais saldos ainda não refletiam a alteração na composição das entidades integrantes do Conglomerado Prudencial UBS Brasil, conforme mencionado no tópico "Principais fatos societários e/ou administrativos ocorridos até a data de apresentação das demonstrações financeiras".

Gerenciamento de riscos
O processo de gerenciamento de riscos do Conglomerado UBS Brasil está baseado em uma cultura de disciplina e transparência, gerando uma abordagem prudente e apropriada na tomada de riscos. A Diretoria estabeleceu controles e limites, com o objetivo de identificar, mensurar, mitigar e gerir os riscos do grupo.

Em atendimento à regulamentação do Banco Central do Brasil, o Conglomerado disponibilizará em seu site na internet, até 31 de março de 2025, as informações referentes à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido, de que trata a Resolução CMN nº 4.958/21 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e à adequação do Patrimônio de Referência, conforme a Resolução CMN nº 4.955/21, assim como a descrição do processo de gestão de capital de que trata a Resolução CMN nº 4.557/17 no endereço: <https://www.ubs.com/global/pt/legal/country/brasil/plar3.html>

Comitê de Auditoria
O Comitê de Auditoria teve sua composição alterada durante o 2º semestre de 2024, passando a ser integrado também por membros externos ao Conglomerado, em atendimento aos normativos aplicáveis do Banco Central do Brasil.
O Comitê de Auditoria aprovou, em 25 de março de 2025, as demonstrações financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito em relatório específico e apresentado a seguir.

A Diretoria:
Aline de Menezes Santos
Camilla Angeli Ribeiro
Daniel Vasconcelos Garcia
Daniel Veiga De Carvalho
Gabriela Rodrigues
Luiz Guilherme da Costa Manso Moreira de Mendonça
Marcello Antonio Chiolv Luzzetti
Rafael Paixão Gross
Teodoro Zemella Bruno de Lima

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023			
(Em milhares de Reais)			
ATIVO	Nota	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Dezembro/2024	Dezembro/2023
Circulante		528.183	290.724
Caixa e equivalentes de caixa	5	485.210	222.215
Disponibilidades	5	3.477	7.490
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5/6	481.733	214.725
Aplicações no mercado aberto		481.733	214.725
Instrumentos financeiros		2.555	-
Títulos e valores mobiliários	7	2.555	-
Carteira própria		2.555	-
Outros créditos		40.171	68.349
Rendas a receber	15a	27.503	52.268
Ativo fiscal corrente		2	2.420
Diversos	8	12.666	13.661
Outros valores e bens		247	160
Despesas antecipadas		247	160
Não-circulante		1.127.832	1.007.391
Realizável a longo prazo		1.127.171	1.006.631
Outros créditos		1.127.171	1.006.631
Ativo fiscal corrente		19.082	1.058
Diversos	8	1.108.089	1.005.573
Permanente		661	760
Imobilizado		661	760
Outras imobilizações de uso		19.892	22.972
Depreciações acumuladas		(19.231)	(22.212)
Intangível		-	-
Ativos intangíveis		2.804	2.804
Amortizações acumuladas		(2.804)	(2.804)
Total do ativo		1.656.015	1.298.115

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023			
(Em milhares de Reais)			
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	ATIVO	
		Dezembro/2024	Dezembro/2023
Circulante		269.046	232.575
Depósitos		65.045	21.085
Outros depósitos	15h	65.045	21.085
Captações no mercado aberto		-	-
Carteira de terceiros		-	-
Outras obrigações		204.001	211.490
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		21	-
Provisões - Sociais e estatutárias	9a	35.113	27.495
Provisões - Fiscais e previdenciárias	9b	22.828	18.704
Provisões - Financeiras	11	5.812	-
Negociação e intermediação de valores	9c	1.803	2.038
Diversas	9d	138.424	163.253
Não-circulante		1.137.824	1.054.557
Exigível a longo prazo		1.137.824	1.054.557
Outras obrigações		1.137.824	1.054.557
Provisões - Sociais e estatutárias	9a	25.394	34.993
Provisões - Financeiras	11	1.102.065	1.007.928
Diversas	9d	10.365	11.636
Patrimônio líquido	12	249.145	10.983
Capital social de domiciliados no país		300.000	300.000
Reservas de lucros		-	44.835
Ajustes de avaliação patrimonial		(2.556)	(6.295)
Prejuízos acumulados		(48.299)	(327.557)
Total do passivo e patrimônio líquido		1.656.015	1.298.115

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023				
(Em milhares de Reais)				
	Nota	Semestre		Exercícios
		2024	2024	
Receitas da intermediação financeira		17.423	41.806	26.536
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez		12.782	27.927	17.826
Resultado de instrumentos financeiros derivativos		-	992	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		3.649	12.887	8.710
Despesas da intermediação financeira		-	-	(7)
Operações de empréstimos e repasses		-	-	(7)
Resultado bruto da intermediação financeira		17.423	41.806	26.529
Outras receitas (despesas) operacionais		129.902	286.590	(201.850)
Receitas de prestação de serviços	15b	119.922	289.026	396.810
Despesas de pessoal	15f	(288.589)	(496.330)	(464.406)
Outras despesas administrativas	15c	(50.890)	(113.857)	(72.471)
Despesas tributárias		(30.399)	(62.596)	(35.893)
Outras receitas operacionais	15d	410.987	739.977	69.587
Outras despesas operacionais	15e	(31.139)	(69.630)	(95.475)
Resultado operacional		147.325	328.396	(175.321)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		147.325	328.396	(175.321)
Imposto de renda e contribuição social	14	(66.367)	(93.973)	(152.236)
Provisão para imposto de renda		(40.605)	(60.525)	(23)
Provisão para contribuição social		(25.762)	(33.448)	-
Ativo fiscal diferido		-	-	(152.213)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício		80.958	234.423	(327.557)
Quantidade de ações ordinárias	12a	5.521.810	5.521.810	5.521.810
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício por ação		14,66	42,46	(59,33)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023				
(Em milhares de Reais)				
	Nota	Semestre		Exercícios
		2024	2024	
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício		80.958	234.423	(327.557)
Itens que não serão reclassificados para o resultado		-	-	-
Ajuste de avaliação sobre benefícios pós-emprego	10	3.739	3.739	(4.966)
Impostos diferidos sobre benefícios pós-emprego	10	-	-	(772)
Resultado abrangente do semestre/ exercício		84.697	238.162	(332.695)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023				
(Em milhares de Reais)				
	Nota	Semestre		Exercícios
		2024	2024	
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício		80.958	234.423	(327.557)
Depreciações e amortizações	15c	55	110	159
Impostos e contribuições diferidos	14b	-	-	152.213
Provisões para riscos fiscais e outros passivos contingentes	11	25.202	57.256	67.764
Atualização de depósitos em garantia	15d	(29.273)	(57.468)	(67.483)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício ajustado		76.942	234.321	(174.904)
Variações patrimoniais		93.815	28.686	(21.807)
Títulos e valores mobiliários		(2.556)	(2.556)	-
Outros créditos		(38.278)	(34.893)	2.922
Outros valores e bens		(79)	(87)	141
Outras obrigações		252.868	186.680	(24.548)
Impostos pagos		(120.138)	(120.459)	(322)
Caixa (utilizado)/gerado pelas atividades operacionais		170.760	263.007	(196.711)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		-	-	150.000
Aumento de capital social	12a	-	-	150.000
Dividendos pagos	12c	-	-	(13.966)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento		-	-	136.035
Fluxos de caixa das atividades de investimento		(7)	(12)	(38)
Aquisição de imobilizado de uso		(7)	(12)	(38)
Caixa (utilizado) pelas atividades de investimento		(7)	(12)	(38)
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa		170.753	262.989	(60.714)
Variável líquida de caixa e equivalentes de caixa		170.753	262.989	(60.714)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/ exercício	5	314.457	292.215	282.929
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/ exercício	5	485.210	485.210	222.215

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

	Nota	Capital social						
		Aumento		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação		
		de capital	legal	estatutária	patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	
Em 31 de dezembro de 2022		150.000	-	2.940	41.895	(1.157)	-	193.678
Ajuste de avaliação patrimonial sobre benefícios pós-emprego	10	-	-	-	-	(4.366)	-	(4.366)
Impostos diferidos sobre benefícios pós-emprego	10	-	-	-	-	(772)	-	(772)
Aumento de Capital	12a	-	150.000	-	-	-	-	150.000
Aprovação do aumento de capital	12a	150.000	(150.000)	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(327.557)	(327.557)
Em 31 de dezembro de 2023		300.000	-	2.940	41.895	(6.295)	(327.557)	10.983
Ajuste de avaliação patrimonial sobre benefícios pós-emprego	10	-	-	-	-	3.739	-	3.739
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	234.423	234.423
Lucros absorvidos por prejuízos acumulados		-	-	(2.940)	(41.895)	-	44.835	-
Em 31 de dezembro de 2024		300.000	-	-	-	(2.556)	(48.299)	249.145
Em 1º de julho de 2024		300.000	-	-	-	(6.295)	(129.257)	164.448
Ajuste de avaliação patrimonial sobre benefícios pós-emprego	10	-	-	-	-	3.739	-	3.739
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	80.958	80.958
Em 31 de dezembro de 2024		300.000	-	-	-	(2.556)	(48.299)	249.145

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1. Contexto operacional: A Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A. ("Corretora"), constituída sob a forma de sociedade anônima, domiciliada à Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 700/10ª-14ª andares, Itaim Bibi, São Paulo - SP, tem por objeto todas as atividades permitidas às sociedades corretoras, operando na intermediação de títulos e valores mobiliários em Bolsa de Valores e de Mercadorias e na administração de recursos de terceiros. A Corretora é uma empresa integrante do Conglomerado UBS Brasil, cujo controlador é o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A., e suas operações são conduzidas dentro deste contexto. Após as discussões iniciadas conjuntamente pelo Departamento Federal Suíço de Finanças, Autoridade de Supervisão do Mercado Financeiro Suíço e o Banco Nacional Suíço, o UBS Group AG e o Credit Suisse Group AG celebraram um acordo de fusão em 19 de março de 2023 que previa a aquisição do Credit Suisse Group AG pelo UBS Group AG. Em 12 de junho de 2023 o UBS Group AG completou a aquisição do Credit Suisse Group AG e as subsidiárias do Credit Suisse Group AG se tornaram subsidiárias do UBS Group AG. Em 7 de julho de 2023 o Banco Central do Brasil aprovou a alteração no grupo de controle do Conglomerado Financeiro Credit Suisse no Brasil, composto por Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. e de suas controladas Banco Credit Suisse (Brasil) S.A., Credit Suisse (Brasil) S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários e Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A., para o controlador final UBS Group AG, com sede em Zurique, Suíça. Em 31 de maio de 2024, foi concluída a fusão entre o UBS A.G. e o Credit Suisse A.G. ("Parent Bank merger - PBM"), com a consequente incorporação do Credit Suisse A.G. Desta forma, o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. passou a ser controlado diretamente pelo UBS A.G. Conforme aprovação do Banco Central do Brasil, a partir de 1º de julho de 2024, o Conglomerado Prudencial UBS Brasil passou a ser composto pelas seguintes entidades: Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A., Banco Credit Suisse (Brasil) S.A., Credit Suisse (Brasil) S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A., UBS BB Banco de Investimento S.A. e UBS BB Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., Credit Suisse Próprio Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, Credit Suisse "Próprio" Market Maker Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior e Credit Suisse Brazil Arbitrage Fund Limited, tendo como empresa líder o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: As práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), subsidiárias no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), que considera os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, regulamentados pelo Bacen até o momento. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas tendo como escopo a instituição individual e incorporaram os normativos abaixo relacionados: • Resolução CMN nº 4.924 de 24 de junho de 2021, aprovou o CPC 00 (R2) Pronunciamento sobre a estrutura conceitual e elementos requeridos para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. • Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020: estabeleceu critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras com vigência a partir de janeiro de 2021, incluindo a apresentação da demonstração do resultado abrangente. Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores de certos ativos, instrumentos financeiros, provisões e passivos contingentes da Corretora, conforme descrito na nota 3. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira dos mesmos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. O Banco Central do Brasil emitiu uma série de normativos durante o exercício que podem impactar as demonstrações financeiras da Corretora para os próximos períodos, elencadas a seguir: • Instrução Normativa BCB nº 464 de 2024: esclarece os critérios a serem observados na estimação dos parâmetros para mensuração da perda esperada associada ao risco de crédito de que tratam a Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021, e a Resolução BCB nº 352, de 23 de novembro de 2023. Este normativo entra em vigor e produz efeitos a partir de janeiro de 2025; • Resolução CMN nº 5.146 de 2024: altera a Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021, que dispõe sobre os conceitos e os critérios de proteção aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco



Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A.

Parte do grupo UBS

C.N.P.J. 61.809.182/0001-30

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de Reais)

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez: Representadas por vendas a liquidar, as operações estão registradas nas posições bancada e financiada pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e demonstradas nos títulos que lastreiam as operações, conforme abaixo:

Posição bancada	Dezembro/2024	Dezembro/2023
Notas do Tesouro Nacional (NTN).....	416.956	214.725
Letras do Tesouro Nacional (LTN).....	64.777	-
Total de aplicações no mercado aberto.....	481.733	214.725

7. Títulos e valores mobiliários

Vinculados à prestação de garantias	Dezembro/2024	Dezembro/2023
Contas de fundo de investimentos.....	2.555	-
Total.....	2.555	-
Total de títulos e valores mobiliários.....	2.555	-

Referem-se a cotas de fundo da B3 (FILCB), tendo em vista que a Corretora passará a operar com ativos para clientes diretamente na B3.

8. Outros créditos - Diversos

	Dezembro/2024	Dezembro/2023
Devedores por depósitos em garantia (nota 11).....	1.107.661	1.005.964
Pagamentos a ressarcir.....	1.569	3.469
Adiantamentos e antecipações salariais.....	6.429	6.989
Outros valores a receber.....	5.096	2.812
Total.....	1.120.755	1.019.234

9. Outras obrigações: a. Sociais e estatutárias: Referem-se a participações e gratificações a pagar no valor de R\$ 60.507 (2023 - R\$ 62.488). **b. Fiscais e previdenciárias:** Referem-se a valores de impostos e contribuições a recolher de R\$ 22.828 (2023 - R\$ 18.704). **c. Negociação e intermediação de valores:** O saldo registrado como negociação e intermediação de valores refere-se a saldos de depósitos obrigatórios de clientes no montante de R\$ 1.803 (2023 - R\$ 2.038). **d. Diversas:** Referem-se, substancialmente, à provisão para férias, 13º salário, gratificações e encargos a pagar no valor de R\$ 133.387 (2023 - R\$ 152.362), aluguel a pagar de R\$ 1.669 (2023 - R\$ 1.676), devolução de taxa de administração e performance no valor de R\$ 3.361 (2023 - R\$ 9.097), e provisão para passivo atuarial referente ao plano de assistência médica aos colaboradores e dependentes de R\$ 9.462 (2023 - R\$ 11.618), conforme descrito na nota explicativa 10.

10. Passivo atuarial: A Corretora oferece plano de saúde para seus colaboradores e dependentes, arcando com uma parcela e/ou total do custo do plano. Está garantida a continuidade da assistência médica aos participantes do plano de forma temporária ou vitalícia à medida em que se desligarem ou se aposentarem, dependendo do tempo total de contribuição durante a carreira ativa. O passivo atuarial corresponde ao valor presente das obrigações atuariais de longo prazo e é originado pelo subsídio concedido pela empresa aos inativos, ou seja, corresponde à diferença entre o custo do beneficiário e sua contribuição esperada ao longo do tempo. O valor reconhecido como "Outras obrigações - diversas" no exercício foi de R\$ 9.462 (2023 - R\$ 11.618) e como "Ajustes de avaliação patrimonial" um ganho de R\$ 3.739 (2023 - perda de R\$ 5.138), líquido dos efeitos fiscais. A Corretora realiza a estimativa e definição das premissas utilizadas na avaliação atuarial anualmente.

i. Principais premissas/hipóteses utilizadas na avaliação atuarial:

	Dezembro/2024	Dezembro/2023
a. Taxa real de juros/desconto da obrigação atuarial.....	12,06% a.a.	10,20% a.a.
b. Taxa anual de inflação de longo prazo.....	(7,49% a.a. real)	(5,45% a.a. real)
c. Tábua de mortalidade geral.....	4,25% a.a.	4,50% a.a.
d. Tábua de entrada em invalidez.....	AT-2000, suavizada em 10%	AT-2000, suavizada em 10%
e. Tábua de mortalidade de inválidos.....	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
f. Hipótese sobre rotatividade.....	IAPB - 57	IAPB - 57
g. Taxa estimada de permanência no plano.....	19%	20%
h. Aposentadoria.....	75%	75%
i. Composição familiar dos ativos.....	Eligibilidade à Previdência Social	Eligibilidade à Previdência Social
j. Composição familiar dos inativos.....	90% casados, cônjuge masculino 4 anos mais velho	90% casados, cônjuge masculino 4 anos mais velho
k. Inflação médica (HCCTR).....	Família informada	Família informada
l. Aumento de custos por idade (aging factor).....	7,38% a.a.	7,63% a.a.
m. Exposição a riscos: A exposição a riscos: As obrigações existentes, vinculadas aos benefícios pós-emprego, expõe a Corretora aos principais riscos dispostos a seguir: • Risco de juros/inflação: os valores dos planos estão vinculados aos índices de juros e inflação, e uma diminuição nessas taxas, elevará as obrigações e, por consequência, o passivo atuarial e despesas mais relevantes; e • Expectativa de vida/permanência no plano: os benefícios definidos disponibilizados pela Corretora possuem como variável a idade do beneficiário e a permanência no plano, por isso o aumento da expectativa de vida e de permanência no plano após a aposentadoria resultaria em um aumento do passivo e das despesas.	(3,00% a.a. real)	(3,00% a.a. real)

ii. Reconciliação do passivo atuarial:

	Dezembro/2024	Dezembro/2023
a. Reconciliação do valor das obrigações atuariais		
1. Valor das obrigações no início do exercício.....	11.618	6.387
2. Custo do serviço corrente bruto (com juros, líquido da contribuição do participante).....	525	355
3. Juros sobre obrigação atuarial.....	1.171	663
4. Benefícios pagos pelo plano.....	(113)	(153)
5. Perda (ganho) atuarial decorrente da experiência da população.....	(773)	3.432
6. Perda (ganho) atuarial decorrente de alterações nas premissas financeiras.....	(3.053)	877
7. Entrada (saída) de transferências líquidas.....	87	-
(incluindo o efeito de fusões, aquisições e alienações).....	-	57
Valor das obrigações calculadas no final do exercício.....	9.462	11.618

iii. Reconciliação do passivo atuarial:

	Dezembro/2024	Dezembro/2023
a. Componentes da despesa do plano		
1. Custo do serviço corrente.....	524	355
2. Juros líquidos sobre o valor líquido de passivo.....	1.172	663
Total da despesa a ser reconhecida.....	1.696	1.018

b. Conciliação dos valores reconhecidos no balanço

	Dezembro/2024	Dezembro/2023
1. Valor presente das obrigações atuariais a descoberto.....	9.462	11.618
2. Passivo líquido.....	9.462	11.618

c. Componentes da despesa do plano projetada

	Dezembro/2024	Dezembro/2023
1. Custo do serviço corrente.....	374	524
2. Juros líquidos sobre o valor líquido de passivo.....	1.112	1.171
Total da despesa a ser reconhecida.....	1.486	1.695

f. Valores reconhecidos na demonstração de receitas e despesas (OCI)

	Dezembro/2024	Dezembro/2023
1. Perda (ganho) atuarial decorrente da experiência da população.....	(773)	3.432
2. Perda (ganho) atuarial decorrente de alterações nas premissas financeiras.....	(3.053)	877
3. Perda (ganho) atuarial decorrente de alterações nas premissas demográficas.....	87	-
Custo total reconhecido no OCI.....	(3.739)	4.309

g. Duração da obrigação atuarial.....

	Dezembro/2024	Dezembro/2023
1. Fluxo de benefícios futuros		
Exercício atual +1.....	256	281
Exercício atual +2.....	336	435
Exercício atual +3.....	497	464
Exercício atual +4.....	587	532
Exercício atual +5.....	640	561
Exercício atual +6 até exercício atual +10.....	4.368	3.951

i. Distribuição da obrigação atuarial

	Dezembro/2024	Dezembro/2023
1. Ativos.....	4.995	5.836
2. Assistidos/aposentados/pensionistas.....	4.467	5.782
Total da obrigação atuarial.....	9.462	11.618

A DIRETORIA

Ruy Ayres de Almeida Freitas - Contador - CRC 1SP 178320/O-8

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A. - São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A. (Instituição) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes: As demonstrações financeiras da Instituição para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 13 de março de 2024, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A diretoria da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse rela-

tório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de au-

ditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Emerson Morelli
Contador
CRC SP-249401/O

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 27/03/2025

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/03/27/Credit1581572027032025.pdf

Hash: 1743021001c131470daa94404aa6134c9b113ab3dd